



**Candida Maria Monteiro**

**A ressignificação das imagens de família:  
*collage* e o design no documentário  
autobiográfico contemporâneo**

**Tese de doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Arte e Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de doutor em design.

Orientador: Prof. Luiz Antonio Luzio Coelho

Co-orientador: Prof. Josep Maria Català

Rio de Janeiro  
Abril de 2014



**Candida Maria Monteiro**

**A resignificação das imagens de família:  
*collage* e o design no documentário  
autobiográfico contemporâneo**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós- Graduação em Design do Departamento de Arte & Design da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Luiz Antonio Luzio Coelho**

Orientador

Departamento de Arte & Design – PUC-Rio

**Prof.<sup>a</sup> Consuelo Lins**

ECO – UFRJ

**Prof.<sup>a</sup> Denise Berruezo Portinari**

Departamento de Arte & Design – PUC-Rio

**Prof. Miguel Serpa Pereira**

Departamento de Comunicação – PUC-Rio

**Prof. Marcius Freire**

Instituto de Artes – Cinema – UNICAMP

**Prof.<sup>a</sup> Renata Vilanova Lima**

Universidade Federal Fluminense - UFF

**Prof.<sup>a</sup> Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2014

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Candida Maria Monteiro**

Professora do Departamento de Comunicação (PUC-Rio), graduou-se em jornalismo, exerceu as atividades de redatora, publicitária, designer gráfico e fotógrafa. É mestre em comunicação social e dedicou suas pesquisas ao campo da imagem e narrativas autobiográficas.

#### Ficha Catalográfica

Monteiro, Candida Maria.

A ressignificação das imagens de família: collage e o design no documentário autobiográfico contemporâneo / Candida Maria Monteiro Rodrigues da Costa ; orientador: Luiz Antonio Luzio Coelho; co-orientador: Josep Maria Català. – 2014.

230 f. : il.(color.) ; 30 cm

Tese (doutorado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2014.

Inclui bibliografia

1. Artes e design – Teses. 2. Imagem. 3. Álbum de família. 4. Fotografia. 5. Documentário autobiográfico. 6. Memória. 7. Arquivo privado. 8. Subjetividade. 9. Identidade. 10. Collage cinematográfica. 11. Design gráfico. I. Coelho, Luiz Antonio Luzio. II. Català, Josep Maria. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. IV. Título.

CDD: 700

Às famílias, minha maior inspiração, em especial ao mais novo membro da  
minha: Teresa Joffily Rossi

## Agradecimentos

A José Joffily, meu companheiro e parceiro de longa data, pela força, incentivo e inspiração.

A Luiz Antonio Luzio Coelho, orientador querido, que me ajudou a construir a ponte entre a comunicação e o design.

Ao professor Josep María Català Domènech, co-orientador que abriu as portas da Universidade Autônoma de Barcelona e me apresentou um novo mundo da imagem.

À CAPES e a PUC-Rio, pelos auxílios, sem os quais não seria possível desenvolver este estudo.

Ao meu irmão e minha mãe, pela torcida e conforto de sempre.

Ao meu pai, Antonio Rodrigues da Costa, *in memoriam*.

À Carol e Bel, a João e Pedro, filhas e genros que formam lindas famílias.

A Francisco de Assis Joffily, meu cunhado querido, pelas conversas e inúmeras versões.

Aos meus novos e antigos colegas do design.

Aos professores e funcionários do departamento de arte e design da PUC-Rio.

Aos professores da banca examinadora.

Aos meus amigos documentaristas e produtores de imagens.

## Resumo

Monteiro, Candida Maria; Coelho, Luiz Antonio Luzio. **A resignificação das imagens de família: *collage* e o design no documentário autobiográfico contemporâneo** Rio de Janeiro, 2014, 230 p. Tese de Doutorado – Departamento de Arte e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O estudo se volta sobre ~as teorias críticas da imagem nos âmbitos filosófico e artístico, conduzindo o debate a respeito de distintas imagens para focar as representações autobiográficas audiovisuais. As narrativas do eu buscam produzir duplos, evocando o passado e promovendo a reciclagem das imagens de arquivo de família. Uma *avant garde* contemporânea coloca em prática a resignificação das imagens da intimidade familiar como recurso de fazer emergir a subjetividade. A *collage* molda a estética dessas expressões, construindo a ponte entre cinema e design. O autodocumentário rompe com o paradigma da objetividade, revelando múltiplas identidades que, ao descortinarem singularidades, tornam-se universais.

## Palavras-chave

Imagem; álbum de família; fotografia; documentário autobiográfico; memória; arquivo privado; subjetividade; identidade; *collage* cinematográfica; design gráfico.

## Abstract

Monteiro, Candida Maria; Coelho, Luiz Antonio Luzio. **The Resignification of Family Images: collage and design in contemporary autobiographical documentary film.** Rio de Janeiro, 2014, 230 p. doctoral thesis - Departamento de Arte e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The study highlights critical theories of images in the philosophical and artistic areas, centering the question on different images in order to focus on individual autobiographic representations. The narratives of the self aim to produce *Doppelgänger*, evoking the past and promoting the recycling of family archives. A contemporary *avant garde* puts in motion the resignification of images of family intimacy as means to make subjectivity surface. The *collage* shapes the aesthetics of these expressions, thus creating a bridge between film and design. Self-documentary breaks the paradigm of objectivity, and brings to light multiple identities that become universal through the unveiling of individual characteristics.

## Keywords

Image; family album; photography; autobiographic documentary; memory; private file; subjectivity; identity; cinematic *collage*; graphic design.

## Sumário

1. Introdução	12
1.1. Função e forma da imagem de família	17
1.2 Metodologia: uma viagem de imersão	21
2. Produção imagética: da pintura ao movimento	26
2.1. O realismo em busca da verdade	38
2.2. A obsessão pelo duplo	43
2.3. O projeto da autobiografia filmada	60
2.4. O design da imagem em movimento	65
3. Das imagens íntimas à construção do coletivo	76
3.1. Álbuns de família e memória coletiva	78
3.2. Filme doméstico: tecendo a trama familiar	96
3.3. O autodocumentário e a subjetividade contemporânea	105
4. Aproximações entre remontagem e design	128
4.1. A compilação e os caminhos do documentário	130
4.2. O cinema do real	147
4.3. Imagens da intimidade	154
4.4. <i>Collage</i> e vanguardas	166
5. A autobiografia fílmica no contexto do documentário moderno: estudo de casos	174
5.1. Formação multicultural	176
5.2. A descoberta do eu no documentário	178
5.3. Di Tella quadro a quadro	180
5.3.1. Desencaixotando Kamala	184
5.4. Filmografia de Andrés Di Tella	192
5.5. Berliner bem perto	193
5. 6. De pai para filho	

5.7. Movimento e forma	617
5.7.1. Berliner em primeiro plano	
5. 8. Filmografia de Berliner	117
6. Consideração finais: a sobrevivência	017
das imagens da intimidade	207
	961
7. Referências bibliográficas	561

## Lista de figuras

Figura 1 - Diagrama taxionômico.	
Figura 2 - Tipologia da imagem.	29
Figura 3 -A imagem complexa.	30
Figura 4 - As meninas.	37
Figura 5 - Autorretrato Delacroix.	45
Figura 6 - Delacroix fotografado por seu primo, Léon Riesener.	48
Figura 7- Autorretrato: Lucian Freud.	49
Figura 8 - Autorretrato 2: Reflexão, Lucian Freud.	51
Figura 9 - Freud em seu atelier, da série Reflexos.	52
Figura 10 - Autorretrato de 1965.	54
Figura 11- <i>Collage</i> com fotos autobiográficas de Cindy Sherman.	55
Figura 12 -Diversidade feminina.	58
Figura 13- Esquema de Peirce.	59
Figura 14 - Dinâmica significativa.	90
Figura 15 - Casarão da família Monteiro.	91
Figura 16 - Figuras estilísticas do filme de família.	93
Figura 17 - Tipologia do documentário moderno.	97
Figura 18 - Na tela da TV: dos fatos históricos à programação infantil.	182
Figura 19 - Foto e memória.	183
Figura 20 - <i>Fotografías</i> : fotogramas da primeira sequência.	184
Figura 21 - Fotogramas do desconhecido: a origem da mãe.	185
Figura 22 - O primo Gautam Apparao revela a Di Tella as contradições de sua mãe.	186
Figura 23 - Arquivo particular.	186
Figura 24 - Passos e caminhadas se repetem ao longo do filme	189
Figura 25 - Planos de uma investigação: mistérios da cultura do outro.	189

Figura 26 - Di Tella e sua família vão incorporando, aos poucos, a identidade hindu.	190
Figura 27 - O menino e o elefante.	192
Figura 28 - Cenas de casamentos.	198
Figura 29 - Montagem dinâmica: pessoas em constante movimento.	200
Figura 30 - <i>The family álbum</i> .	201
Figura 31 - Josep Cassuto: íntimo dos japoneses, estranho aos familiares.	203
Figura 32 - Cassuto; conservador não queria o casamento da filha com Oscar Berliner.	204
Figura 33 - A metragem encontrada traz de volta o momento em que Berliner foi gerado.	205
Figura 34 - Montagem habilidosa: imagens fixas ganham movimento.	205
Figura 35 - Cenas políticas invadem o documentário autobiográfico.	206
Figura 36 - Escrita fílmica.	207
Figura 37 - Postais e memória.	
Figura 38 - As diversas faces de Cassuto.	208
Figura 39 - Cenas de um embate.	209
Figura 40 - Efeito da multiplicação.	211
Figura 41 - Mesa relógio.	212

*A graça da imagem provoca, além do presente que ela nos oferece, uma dupla tensão: com respeito ao futuro, pelos desejos que convoca, e com respeito ao passado, pelas sobrevivências que evoca.*

Didi- Huberman, 2013